



Na reunião do Júri Nacional de Cinema (da esq.): Carlos Maximiano Motta, Antonio Moniz Vianna (Presidente do Júri), Alberto Shatovsky, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Rubem Biáfora, Ademar Gonzaga — seis dos 14 jurados.

Prêmio INL a Lima Barreto

Lima Barreto conquistou, com seu roteiro "Inocência", baseado no romance de Taunay, o Prêmio Roquete Pinto, criado pelo Instituto Nacional do Livro a fim de distinguir, anualmente, o melhor roteiro cinematográfico de fonte literária brasileira.

A Comissão Julgadora, constituída por Antonio Moniz Vianna, Secretário-Executivo do Instituto Nacional do Cinema, o escritor José Condé e Miriam Alencar, da crítica carioca, concedeu também Menções Honrosas aos roteiros "A Bagaceira", de Linduarte Noronha, baseado no romance de José Américo de Almeida, e "Angélica", de Luiza Barreto Leite, segundo a peça teatral de Lúcio Cardoso.

O Prêmio Roquete Pinto (de cinco mil cruzeiros novos) foi atribuído a Lima Barreto "pelo tratamento elevado, fiel sem submissão, e ressuscitador da importância e do interesse da obra de Taunay, ampliando as dimensões da história, dos personagens, das situações. Sem transferir a época e o espaço do romance, o adaptador reinterpreta-o pleno de atualidade dentro de uma concepção cinematográfica e viva. E, por compatibilizar perfeitamente a fidelidade com a recriação, evidenciando uma imaginação



Lima Barreto

plástica sempre controlada e verdadeira, o roteiro de 'Inocência' destacou-se amplamente entre todos os concorrentes ao Prêmio — o que a Comissão Julgadora, que o escolheu por unanimidade, faz questão de ressaltar".

Será automaticamente aprovado pelo INC todo projeto de produção de filme baseado em roteiro distinguido com o Prêmio Roquete Pinto, ou com as Menções Honrosas atribuídas pela Comissão Julgadora e que se proponha a utilizar, dentro das normas estabelecidas pelo INC, o fundo proveniente dos descontos sobre remessas de rendimentos para o Exterior. Segundo a Resolução de 10 de abril de 1969, do INC, foi instituído o Prêmio INC-INL, de dez mil cruzeiros novos, que será concedido, anualmente, ao diretor de "roteiro baseado em obra literária de autor nacional, premiado pelo Instituto Nacional do Livro".

Na cerimônia de proclamação dos Prêmios do INL relativos a 1968, no Auditório Pandiá Calógeras, deste Instituto, o Ministro da Educação e Cultura, Tarso de Moraes Dutra, destacou em seu discurso a importância do trabalho realizado à frente do INL pelo General Umberto Pellegrino. O Ministro ressaltou a obra de divulgação cultural do Governo, frisando que o estabelecimento de critérios para a distribuição dos prêmios literários nacionais demonstra o "interesse pela criação do espírito, extinguindo, de uma vez, os critérios anteriores, que colocavam tais lãureas sob a inspiração de efemérides, sem a tranquilidade das competições permanentes, alicerçadas em uma séria programação cultural".

Prêmio INC-INL

Com o objetivo de estimular o nível qualitativo dos roteiros cinematográficos e de colaborar com a política cultural do Instituto Nacional do Livro, o Instituto Nacional do Cinema criou o Prêmio INC-INL, que será atribuído anualmente, em janeiro, nos termos da Resolução de 10 de abril de 1969: